

Cadê as respostas dos banqueiros?

Bancos ignoraram vários pontos de nossa pauta de reivindicações. Páginas 2 e 3

Festa acontece no dia 31

Os convites para a Festa dos Bancários já estão disponíveis. Reserve o seu! Página 4

Rodada de muitos gols

O Campeonato de Futebol Society começou neste final de semana. Página 4

Foto: Driro Santos

MOBILIZAÇÃO TOTAL Presidente Belmiro convoca a categoria. Página 2



NB NOTÍCIAS BANCÁRIAS



• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXIV • EDIÇÃO 993 • 13AGO2018 •



BANCÁRIOS DIZEM NÃO À PROPOSTA DA FENABAN, DÃO “BASTA” AO DESMONTE DOS DIREITOS TRABALHISTAS E CONVOCAM CATEGORIA À

LUTA

Foto: Valdir Lopes

Os Bancários do ABC realizaram na sexta, 10, atividades de protesto à contraproposta dos banqueiros, que não contempla as reivindicações encaminhadas pela categoria no último mês de junho. A proposta foi rejeitada em assembleia ocorrida no dia 8 na sede do Sindicato, quando também se aprovou a participação no dia nacional do Basta!, organizado pela CUT e outras centrais sindicais para exigir respeito aos direitos dos trabalhadores e à democracia. Durante a manhã de sexta foram realizados atos e paralisações parciais em agên-

cias da região, até o meio-dia. Muitos aderiram ao chamado e vestiram vermelho para deixar claro que estão cansados de enrotação, indignados com o que os banqueiros querem oferecer (mesmo com altíssimos lucros registrados) e preocupados com os rumos do País, onde uma reforma trabalhista destrói a cada dia conquistas históricas da classe trabalhadora, há ataques constantes às empresas públicas e um recuo assustador na garantia dos direitos humanos, atingindo toda a sociedade.

UM POR TODOS E TODOS POR TUDO

Bancários manifestaram-se em todo ABC. Em Santo André, contaram com o reforço da intervenção cultural do grupo Arca: “Mosqueteiros unidos contra um banqueiro voraz”.

Campanha Nacional 2018

AGORA É MOBILIZAÇÃO TOTAL!

Proposta da Fenaban foi rejeitada em assembleia

A categoria bancária do ABC realizou na noite de quarta, 8, assembleia para avaliar a contraproposta econômica apresentada pelos bancos na sexta rodada de negociação com o Comando Nacional dos Bancários. A proposta foi rejeitada pelos bancários, já que está muito abaixo do índice reivindicado, não contem-

pla outras questões fundamentais para a categoria e fica muito aquém da capacidade dos bancos, que estão no topo dos setores lucrativos da economia brasileira.

A contraproposta apresentada pelos bancos foi de um acordo de quatro anos, com reposição da inflação a cada data-base da categoria (1º de

setembro). Para este ano o reajuste seria de 3,90% (projeção do INPC entre 1º de setembro de 2017 e 31 de agosto de 2018) nos salários, pisos e demais verbas, como PLR, VA, VR e auxílio-creche/babá. Os bancos também querem alterar cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) para, segundo eles, “garan-

tir segurança jurídica”, mas sequer apresentaram a redação destas modificações.

DINHEIRO NÃO FALTA!

Só no ano passado os cinco maiores bancos lucraram, juntos, quase R\$ 78 bilhões - um aumento de 33,5% que passou bem distante da crise. O

Foto: Dino Santos



Apesar de continuarem batendo recordes de lucros, bancos ignoram grande parte de nossas reivindicações.

PROTEÇÃO CONTRATOS PRECÁRIOS E TERCEIRIZAÇÃO



A contratação de empregados com jornada 12x36 (12 horas de trabalho a cada 36 de descanso), por tempo parcial, intermitente, ou de trabalhadores autônomos só deve ser realizada mediante prévia negociação com o sindicato e por meio de acordo coletivo de trabalho. E isso precisa estar estabelecido em cláusula. Os trabalhadores bancários também reivindicaram aos bancos que não substituam empregados diretos por terceirizados em nenhum setor.

BANCO DE HORAS



Os bancários querem que a implantação de banco de horas somente seja realizada por meio de acordo coletivo de trabalho.

AUMENTO TEM QUE SER REAL



Na consulta pré-campanha os bancários apontaram aumento real e demais verbas como PLR, VA e VR como prioridade. Ora, os bancos lucram cada vez mais e podem valorizar seus funcionários - basta querer.

GARANTIA DE ULTRATIVIDADE



O acordo tem que valer até que outro seja assinado. Mas os bancos não aceitaram assinar pré-acordo que garantiria a ultratividade, que é justamente esse princípio. Com isso a CCT perde a validade em 31 de agosto.

GARANTIA DE EMPREGOS



Os bancos lucram e lucram, mas vêm cortando postos de trabalho (de janeiro de 2012 a junho de 2018, o setor bancário eliminou 57.045 postos de trabalho, redução de 11,5% na categoria). Os bancários querem garantia de emprego.

Cadê as res dos banqu para essas reivindicaç



**VEJA MAIS SOBRE A
CAMPANHA NACIONAL
NO NOSSO SITE**

que ganham com tarifas consegue cobrir com folga todo o custo de pessoal. A categoria bancária reivindica reajuste salarial com 5% de aumento real, repasse da inflação, PLR de três salários mais R\$ 8.546,64, piso salarial do Dieese (R\$ 3.747,10), vales alimentação, refeição, 13º, cesta e auxílio-creche/babá e 14º salá-

rio. E há ainda outras questões fundamentais, além das econômicas, que os bancos simplesmente não responderam.

Durante a manifestação do Dia do Basta, em Santo André, o secretário-geral do Sindicato, Gheorge Vitti, falou sobre a exploração dos trabalhadores no Brasil e do quanto vem

se aprofundando o golpe iniciado com o *impeachment* da presidenta Dilma, com graves consequências para toda a sociedade.

Já o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira, fez uma rápida retrospectiva da campanha 2018 até agora; da contraproposta insuficiente e incompleta feita pelos represen-

tantes dos bancos e da representatividade e unidade da categoria, que tem convenção nacional, válida para todo o País, e uma história de lutas e conquistas. “Vamos resistir e vencer. Os banqueiros também têm interesse em encerrar a campanha, mas não será do jeito que eles querem”, destacou.



CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO PARA TODOS



A CCT - Convenção Coletiva de Trabalho - tem que valer para todos os bancários, independentemente do nível de escolaridade ou faixa salarial. É uma proteção contra outro ponto nocivo da lei trabalhista, o empregado hipersuficiente (quem ganha pouco mais de R\$ 11 mil teria que negociar suas condições de trabalho diretamente com o banco, e não estaria resguardado pela CCT).

TECNOLOGIA AGÊNCIAS DIGITAIS



A proposta da categoria é a criação de comissão bipartite (trabalhadores e bancos) para acompanhar e apresentar propostas sobre projetos de mudanças tecnológicas, reestruturações, teletrabalho, acesso remoto etc. Há um aumento contínuo de agências digitais: os serviços nesse tipo de unidade devem ser executados somente por bancários, e os bancos devem permitir o livre acesso dos dirigentes sindicais nesses locais.

POR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE



Assédio moral, competitividade, metas abusivas: não é por acaso que a categoria bancária está entre as que mais adoecem. Precisamos ampliar o debate sobre esses temas e aprimorar cláusulas da CCT como a 27, que prevê estabilidade provisória de 60 dias para quem volta ao trabalho após afastamento de 6 meses ou mais por doença. A categoria reivindica a extensão desse direito aos que retornam após cancelamento do benefício de aposentadoria por invalidez. A cláusula 65 trata do adiantamento emergencial: quando retorna de licença médica (benefício cessado), se o trabalhador for considerado “inapto” pelo médico do banco, mas apresentar o PR (Pedido de Reconsideração) ao INSS, teria o adiantamento pago pelo banco. Esse direito, no entanto, também foi alterado pela legislação do pós-golpe, que acabou com o PR. Muitos bancos suspenderam o direito ao pagamento do adiantamento emergencial. É preciso incluir uma nova cláusula, excluindo o PR, de forma que os trabalhadores não sejam prejudicados.

HOMOLOGAÇÃO NOS SINDICATOS



Os bancários querem a volta das homologações nos sindicatos, cuja obrigatoriedade nesse momento foi extinta pela reforma trabalhista.

COMBATE AO ASSÉDIO SEXUAL



Os bancários querem compromisso dos bancos para continuidade de campanha de prevenção e combate ao assédio sexual no local de trabalho. E denúncias de assédio sexual devem ser apuradas por comissão bipartite (sindicato e empresa).

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES



A categoria é pioneira no estabelecimento de cláusulas para garantir igualdade de oportunidades para mulheres, negros, LGBTQs, pessoas com deficiência. Este ano, reivindica a realização de novo Censo da Diversidade - o último é de 2014.

Confraternização

Festa dos Bancários 2018: reserve seus convites!

Corra e faça sua inscrição no nosso site. Os ingressos são limitados!

O Sindicato promove no próximo 31 de agosto, a partir das 20h, a tradicional Festa dos Bancários, com jantar na Estância Alto da Serra, em São Bernardo (leia abaixo como se inscrever).

A participação na Festa dos Bancários é gratuita aos associados. Acompanhantes adultos, crianças e adolescentes maiores de 10 anos pagam R\$ 50. Crianças de 0 a 10 anos

não pagam, porém, para as que têm entre 7 e 10 anos é preciso retirar ingressos. A cobrança é necessária para que seja mantida a excelência da festa, já que nesse ano a reforma trabalhista do governo Temer atingiu em cheio as entidades sindicais, reduzindo sua arrecadação.

Tanto a inscrição quanto o pagamento serão feitos via site, pelo sistema Pag Seguro.

VEJA COMO PARTICIPAR

INSCRIÇÕES: a partir do dia 28/07/2018, exclusivamente pelo site: www.bancariosabc.org.br, cadeado da ÁREA RESTRIITA. CADA SÓCIO poderá inscrever até 3 acompanhantes/dependentes

VALORES: Adultos: R\$ 50 - Crianças acima de 10 anos: R\$ 50

Crianças de 0 a 6 anos: isentas, não precisam apresentar convites.

Crianças de 07 a 10 anos: solicitar convites na retirada dos de adulto

O PROTOCOLO DE INSCRIÇÃO deve ser impresso para a retirada dos convites.

PLANTÃO DE ATENDIMENTO E DÚVIDAS (acerto de cadastro, senhas e outras dúvidas):

De segunda a sexta-feira, das 09:00 as 18:00 hs, SOMENTE através dos telefones:

(11) 96188-3719 / (11) 96189-8478 / (11) 96189-5142

RETIRADA DOS CONVITES: Os convites deverão ser retirados na nossa Sede,

de segunda a sexta-feira, das 8 às 18h, de 14 a 30/08, sendo que os não retirados até a data estipulada serão disponibilizados no site.



Seminário e lançamento de livro em defesa das empresas públicas na UFABC

O Sindicato dos Bancários do ABC convida para o seminário “O papel das empresas públicas”, que será realizado a partir das 17h do dia 16 de agosto no campus da UFABC em São Bernardo. O evento vai marcar o lançamento do livro “Se é público, é para todos”, organizado pelo sociólogo Emir Sader e que tem entre seus co-autores os representantes da região Maria Rita Serrano (conselheira eleita pelos empregados da Caixa no Conselho de Administração do banco) e João Moraes (coordenador da Federação Única dos Petroleiros - FUP).

Ambos integram a mesa de debate do seminário, que é aberto à comunidade e



terá como mediador o professor doutor em Ciência Política Sidnei Jard. Participe: defender as empresas públicas é defender o Brasil!

Campeonato Futebol Society 2018

2ª RODADA
18 de agosto • 12h30

Trivella FC x Só Business
Nova União x Juntos
Só Canela Dura x Caideira
Bancários ABC x Bola Preta
Jeremias x DNA
Ajax x Qualquer 1

Foto: Valdir Lopes